

Delinquência em Portugal – números, explicações e desafios à intervenção

Paula Cristina Martins

Departamento de Psicologia Aplicada
Escola de Psicologia
Universidade do Minho

Sílvia Mendes

Departamento de Relações internacionais e Administração Pública
Escola de Economia Gestão
Universidade do Minho

Gloria Fernández-Pacheco

Departamento de Ciência Política e do Comportamento
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Universidade Fernando Pessoa

Maria João Leote de Carvalho

Investigadora Central de Estudos de Sociologia
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa

Maria do Carmo Peralta

Ministério da Justiça
Coordenadora da Comissão de Avaliação e Fiscalização dos Centros Educativos

Introdução: A delinquência juvenil em Portugal constitui um fenómeno com uma expressão social global moderada, suscitando, contudo, preocupações relevantes do ponto de vista psicossocial, jurídico-legal e de segurança. A monitorização da sua prevalência e manifestações, a compreensão das condições em que ocorre, a eficácia da sua prevenção e a adequação das formas de intervenção são questões de debate entre as entidades competentes. **Metodologia:** Este painel reúne diferentes especialistas, com experiência na investigação e avaliação do fenómeno, junto da população jovem em contexto escolar, de grupos de risco e dos jovens com medidas tutelares educativas aplicadas, nomeadamente a medida de internamento. **Resultados:** Fazendo-se uma breve caracterização do fenómeno nos três grupos populacionais referidos, são apresentadas e discutidas as medidas atualmente aplicadas e a sua adequação ao perfil de necessidades destes jovens. **Conclusões:** A elevada prevalência de jovens em risco ou em situação de desproteção entre aqueles que cometem crimes permite constatar a

sobreposição e continuidade dos fatores de risco e a necessidade de intervenção nos mesmos, assim como de adequação das medidas de proteção e de promoção dos direitos para correção das trajetórias desviantes, a montante do cometimento do crime, e de acompanhamento psicossocial, a jusante.

Palavras-chave: delinquência juvenil; fatores de risco; fatores de proteção; medidas tutelares educativas.

Delinquency in Portugal - numbers, explanations and challenges to intervention

Introduction: Juvenile delinquency in Portugal is, generally speaking, a phenomenon with a moderate social expression, arousing, however, relevant concerns both from psychosocial and legal points of view, as well as from a security perspective. Monitoring its prevalence and manifestations, understanding the conditions in which it occurs and the effectiveness of intervention are issues of debate between the competent authorities. **Methodology:** This panel brings together experts with experience in research and evaluation of this phenomenon, among young people in schools, risk groups and young people subject to juvenile court proceedings, particularly, internment measures. **Results:** After a brief characterization of the phenomenon in these three population groups, we discuss legal and psychosocial intervention and their appropriateness to the profile of needs of these youngsters. **Conclusions:** The high prevalence of young people at risk between those who commit crimes allows us to verify the overlap and continuity of the same risk factors and the need to effectively intervene early in the life course, as well as the need for appropriate protective measures to correct deviant paths before the commission of crime and, after having been committed, the need for psychosocial support.

Key-words: juvenile delinquency; risk factors; protective factors; legal intervention; psychosocial intervention